



Corrente Proletária NA EDUCAÇÃO

☎ (11) 95446-2020 | pormassas.org | @massas.por | anchor.fm/por-massas

Corrente Sindical do Partido
Operário Revolucionário

Membro do Comitê de Enlace
pela Reconstrução da
Quarta Internacional

cpe.ufabc@gmail.com

Ano II – Nº 20 – 24 de outubro de 2023

POLÍTICA OPERÁRIA

TODO APOIO AO POVO PALESTINO PELO DIREITO À AUTODETERMINAÇÃO NACIONAL! NÃO À MATANÇA PROVOCADA PELA OPRESSÃO DO ESTADO SIONISTA DE ISRAEL!

Os operários de todo o mundo não devem acreditar nas falsificações e mentiras históricas sobre o confronto entre o povo palestino e o Estado sionista. A imprensa tem feito uma campanha contra o “terrorismo” do Hamas quando o Estado sionista tem transformado os palestinos em escravos e farrapos humanos.

O Estado de Israel, que é de fato um Estado da burguesia sionista, se impôs desde 1948 pela via do poder econômico dos banqueiros e das armas. Sobre o sangue, a pobreza e a miséria do povo palestino, se ergueu um Estado criado pelas potências que venceram a Segunda Guerra Mundial, sob a direção dos Estados Unidos.

A Faixa de Gaza e a Cisjordânia foram divididas pela ação dos Estados Unidos, das potências europeias e pelo Estado sionista. A Faixa de Gaza se tornou um campo de concentração, onde imperam a miséria e a fome. A Cisjordânia, por sua vez, está sendo anexada por meio de assentamentos judeus, que se apropriam do território palestino.

A promessa de formar um Estado palestino não passou de uma farsa montada pelos Estados Unidos e demais potências.

Aos palestinos não restou senão lutar corpo a corpo com uma potência militar, ou se submeter à escravidão colonialista. A guerra que no momento se passa na Faixa de Gaza está mostrando a prepotência do Estado sionista com o apoio dos Estados Unidos e da União Europeia. Os palestinos são massacrados por bombardeios aéreos sem ter como se defenderem. As forças sionistas estão para iniciar a invasão terrestre.

A classe operária do mundo inteiro deve se unir e dizer: Basta de opressão sionista e imperialista sobre o povo palestino! Esse é o ponto de partida para acabar com a matança e avançar na luta pela autodeterminação do povo palestino.

O Boletim Nossa Classe chama as centrais, sindicatos e movimentos a se levantarem em defesa da expulsão das forças sionistas sobre os territórios palestinos. O Boletim Nossa Classe considera que a única forma de unir os trabalhadores judeus e os palestinos é a constituição de uma República Socialista da Palestina.

(Nota publicada originalmente no Boletim Nossa Classe Nº 14/2023.)

AVANÇA O APARELHAMENTO DO SINTUFABC PELA DIREÇÃO MAJORITÁRIA

No Boletim N.º 18 afirmamos que as decisões da 6ª Assembleia de 2023 favoreceram o autoritarismo governista. Essa caracterização vem se confirmando plenamente. Além de contínuas falsificações sobre as táticas na Plenária da FASUBRA, os governistas estão boicotando as deliberações das instâncias, como as ações do Planejamento Estratégico Situacional e o estado de mobilização permanente/Calendário de Lutas; retiraram o acesso da minoria ao Instagram, e divulgam somente o que querem; e, não bastasse não convocarem as reuniões semanais da Coordenação Executiva, deixaram de convocar as reuniões ordinárias/mensais. Agem como se fossem donos do sindicato, fazendo o que bem entendem. Essa conduta é reflexo da política de blindagem do governo burguês de frente ampla, que se choca com a defesa dos interesses próprios dos trabalhadores, como a reposição das perdas salariais, melhores condições de trabalho, direito de greve, contra a retirada de direitos, etc.

Campanha Salarial e Reestruturação das Carreiras

Considerando que o governo não responde positivamente às reivindicações da Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais, como a reposição das perdas salariais, a reestruturação de

carreiras e a revogação dos ataques aos direitos trabalhistas, a Plenária Nacional dos Servidores Federais realizada em 07 de outubro convocou nova plenária nacional unificada presencial e paralisação com caravanas à Brasília nos dias 07 e 08 de novembro, respectivamente. Diversas entidades do funcionalismo federal, como ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA que representam os servidores docentes e técnico-administrativos em educação das Instituições Federais de Ensino, estão impulsionando essa nova jornada de lutas exigindo respostas às reivindicações.

A 7ª Assembleia do SinTUFABC de 2023, realizada em 03 de outubro, discutiu a possibilidade de deflagração de greve a médio prazo e aprovou o estado de mobilização permanente em torno da Campanha Salarial, inclusive do direito de greve na UFABC, indicando a construção de um Calendário de Lutas de forma conjunta pela Conselho de Representantes Sindicais (CRS) e pela Coordenação Executiva.

É urgente organizar este calendário, envolvendo passagens nos setores e assembleias, para impulsionar a luta pelas reivindicações dos trabalhadores. Tragicamente, a direção majoritária conciliadora não tem impulsionado essa luta, blindando assim o governo Lula e mantendo a correlação de forças desfavorável para os explorados.

TODO APOIO À GREVE METALÚRGICA DA GM !

Os metalúrgicos das três fábricas da General Motors (GM) no Estado de São Paulo estão em greve contra centenas de demissões promovidas pela multinacional. Em 2021, a Corrente Proletária interveio na greve da GM de São Caetano do Sul com o Boletim Nossa Classe/POR, o qual serviu de porta-voz dos operários que se viram abandonados pelas direções sindicais e políticas.

Na quarta-feira, 25/10/23, às 18h, no Bloco Beta/SBC, ocorrerá uma reunião do Comitê da UFABC de apoio à greve da GM.

A Corrente Proletária se coloca pela construção da aliança operário-estudantil e da unidade da maioria oprimida sob a estratégia da frente única anti-imperialista e do governo operário e camponês. Pela imediata reintegração dos demitidos! Por estabilidade no emprego e direito de greve! Por um Comando de Greve eleito e subordinado à assembleia presencial! Que as centrais sindicais convoquem um Dia Nacional de Lutas, com greves, paralisações e bloqueios!

Todo apoio ao catraço no RU! Ninguém fica pra trás!

Combatendo o preço da refeição do Restaurante Universitário (RU) da UFABC, um dos mais caros do país, um grupo de estudantes realizou um catraço (pula catraca) no RU do câmpus São Bernardo do Campo, no dia 18 de outubro. Algumas pessoas questionaram este método, considerando uma suposta insegurança por parte das trabalhadoras do refeitório, e o suposto pagamento das refeições pela universidade.

É preciso dizer que para evitar a resistência estudantil a Reitoria anunciou o aumento do preço somente no final do período letivo, em agosto, apesar do "reajuste programado/contratual" estar previsto para ocorrer meses antes. Durante dois meses, não fez nada para atender as reivindicações de redução do preço e retorno

do funcionamento da CAFRU (Comissão de Apoio ao Funcionamento do Restaurante Universitário). Os estudantes tiveram que recorrer à ação direta para denunciar a política da Reitoria, o aumento dos preços e a terceirização. Cabe lembrar que a indicação de catraço já tinha sido aprovada na Assembleia Estudantil de 09 de agosto, mas a Direção do DCE substituiu as assembleias de retorno das aulas, em 18 de setembro, por marmitações.

A Corrente Proletária apoia a luta estudantil e se coloca contra qualquer punição aos lutadores. É preciso manter a resistência e organizar a luta por um RU estatal, gratuito e universal, como parte do direito à educação pública.

AUDIÊNCIA PÚBLICA EXPLICITOU A PRECARIZAÇÃO DA UFABC

Durante a Audiência Pública sobre o orçamento da UFABC para 2024, realizada em 10/10/2023, a burocracia acadêmica expôs o quadro de progressivo aumento dos custos/orçamento e redução do financiamento, indicando a tendência de atingir um estágio crítico no próximo ano.

Diante das demandas estudantis, responderam que o subsídio à refeição no Restaurante Universitário permanece como prioridade, cabendo ao ConsUni definir o percentual, quando a própria Resolução de Diretrizes Orçamentárias (RDO), que estabelece as prioridades da instituição, considera apenas os estudantes mais pobres, não prevendo alimentação a todos. Com relação à moradia, informaram que não incluíram nas sugestões enviadas ao Governo referente ao PAC e que criaram o GT Residência Universitária que está estudando a melhor opção, se via expansão dos campi, aquisição de terreno ou de edifício, por exemplo.

Sobre a contratação de terceirizados (porteiros, recepcionistas, vigilantes, zeladores) diante da previsão de inauguração da Unidade Tamandatey em maio de 2024, o Pró-Reitor alegou que o orçamento em pauta não considera o quadro de servidores e que sua ampliação depende da criação de vagas pelo governo, portanto, está fora da governança institucional. Ao misturar a contratação de terceirizados com a admissão de servidores, o burocrata tentou ocultar a conduta subserviente do Reitorado diante da precarização.

A política das direções das entidades estudantis e sindicais de não convocar assembleias para organizar a luta por um programa próprio e se curvar diante do Reitorado tem colaborado com a precarização e dificultado a luta pelo financiamento público integral da educação e pela autonomia e democracia universitárias.

Participe!

O Ciclo de Formação Política do SinTUFABC está abordando temas cruciais à luta de classes. Os eventos são abertos a qualquer interessado. Participe!

CICLO DE FORMAÇÃO POLÍTICA DO SINTUFABC

QUARTA DIA 18 OUT Os trabalhadores da educação e a precarização do trabalho | 14h
Palestrantes: Kaio Barbosa e Suze Piza

QUARTA DIA 25 OUT Estrutura sindical no Brasil | 14h
Palestrante: Ana Raquel

TERÇA DIA 07 NOV Sobre a autodeterminação dos povos | 14h
Palestrantes: Erson Martins e Valter Pomar

SEXTA DIA 17 NOV Como funciona o orçamento público? | 14h
Palestrante: Wellington Gonçalves

Eventos presenciais
Sala 312, Torre 2 - Bloco A,
campus Santo André da UFABC

SinTUFABC
Síndico dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Nota

No Boletim N° 19 citamos a Plenária Nacional Geral da FASUBRA realizada em 30/09 e 01/10 como a última de 2023, mas conforme calendário divulgado no ID FASUBRA N.º 05 de 13/10/2023 haverá mais uma PNG em 09 e 10 de dezembro. No boletim anterior, N.º 18, citamos "aprovadas na assembleia [estudantil] de 18 de agosto", porém a data correta é 09 de agosto.

ENTREGA DAS MOÇÕES NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

O texto abaixo é um trecho da nota publicada no Boletim Nossa Classe N.º 15/2023. O SinTUFABC assinou a moção junto a mais de 100 sindicatos, incluindo os Congressos da CUT de São Paulo (CECUT), da CSP-Conlutas e da Apeoesp, e esteve presente na ocasião da entrega das moções.

No dia 9 de outubro, uma comissão de operários esteve na sede do Sindicato Metalúrgico para entregar as moções em apoio aos companheiros José Parane e Eduardo Marques demitidos por justa causa e exigir da direção do sindicato uma posição firme pela

readmissão imediata. A diretoria não recebeu a comissão, mas enviou um representante para receber as moções e a Carta, que abaixo publicamos [leia a carta no Boletim NC]. O companheiro Eduardo Marques fez parte da comissão e entregou os documentos à direção do sindicato. Mostrou que as demissões se tratavam de uma violenta perseguição política e que o sindicato tem o dever de condenar a Volks pela arbitrariedade. O fato de a direção não receber a comissão deixou claro que não se importou com a injusta demissão por justa causa de dois operários, que sempre exerceram sua profissão de forma que a Volks não tinha nada que desabonasse os anos de trabalho. Trata-se de uma campanha do Boletim Nossa Classe junto aos sindicatos e movimentos. O conjunto de moções foi protocolado, e até o momento não há nenhuma resposta da direção do sindicato.